

ANÁLISE DE MORTALIDADE DE EMPRESAS QUE TIVERAM OPORTUNIDADE DE INCUBAÇÃO

Bruna Cristina de Souza Gomes – brunecabruna8@gmail.com

INTRODUÇÃO

O Programa de Incubadoras da UEG está em processo de existência desde o ano de 2011, quando iniciou seus procedimentos. Desde então vem atuando com a incubação de projetos de caráter inovador e empreendedor elaborados por discentes, docentes, pesquisadores, empresários ou pra quem queira inovar na área em que já atua.

Atualmente, a extensão dentro da UEG conta com diversos projetos incubados de diferentes áreas, onde o mesmo auxilia em diferentes áreas, como: mercadológica, jurídica, contábil, dando apoio com consultores, uso de laboratórios, auxílio de professores doutores que querem seguir em linha de pesquisa, proporcionando todo o ambiente de crescimento para o projeto e empresas que decidem incubar ali.

O Proin é uma extensão da Universidade Estadual de Goiás, de caráter inovador, atuando na fomentação do empreendedorismo dentro da Universidade e incentivando jovens a colocar em prática suas ideias de novas práticas no mercado de trabalho, que conta hoje com três funcionários efetivos, estagiários e uma bolsista, recebendo apoio do Senai, Sebrae, Iel, Funtec e Funape como parceiros estratégicos.

Todo o dinheiro que o mesmo utiliza, é fomentado através de editais voltados para a linha de pesquisa e inovação, disponibilizados ao longo de todo ano e é assim também que auxilia os projetos incubados a ganharem dinheiro para incentivo do projeto e custos eventuais com produtos ou serviços necessários para o bom desempenho da ideia, pagamentos de mensalidades pelos incubados e royalties em cima dos produtos e serviços que começaram a ser comercializados.

Características da empresa

O PROIN.UEG é uma extensão da UEG, vinculado à Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis da Universidade Estadual de Goiás, que atende

empresas/projetos focalizados em inovação e empreendedorismo, auxiliando-os no desenvolvimento e crescimento, oferecendo estrutura básica para funcionamento junto com um conjunto de suportes operacionais, administrativos, estratégicos e tecnológicos para os empreendimentos a serem incubados, que atua como elemento indutor do empreendedorismo.

É gerida atualmente pelo coordenador Bruno Alencar, que está sempre em busca de auxiliar os projetos para que consigam entrar no mercado e terem mais chances de se solidificarem de maneira a formarem um empresa.

Atua em todo o mercado universitário e comunidade geral, abrindo e oferecendo oportunidade a todos que tenham uma ideia de projeto inovador para se ingressar, por meio de editais, na incubadora, e participarem de todo o processo de incubação.

O processo de incubação é dividido em 3 modalidades, onde a incubadora acompanha todos os projetos e auxilia no que for necessário. São elas:

*Pré-incubação

*Incubação Residente e Não Residente

*Pós-Incubação

Pré-incubação

É a fase em que a empresa, ou melhor, os integrantes da empresa tem apenas o projeto de ideia que necessita de ser melhorada com apoio. Esse tipo de modalidade não exige CNPJ, e seu principal objetivo é oferecer apoio aos empreendedores, para que suas ideias sejam transformadas em uma empresa formal. Esse processo dura em média de 12 à 24 meses.

Incubação Residente e Não Residente

Ambas as duas necessitam de CNPJ e é fase em que a empresa recebe suporte para melhorar algo dentro dela, alguma ideia inovadora ou projeto. Na residente, a incubação permanece na incubadora e na não residente a mesma tem sede própria e necessita apenas dos benefícios que são fornecidos.

Pós incubação

São empresas, já instaladas no mercado, que completaram todo o processo de incubação e que recebem suporte apenas como parceiros para auxílio na empresa.

Para ingresso na incubadora, é disponibilizado um edital, onde será feito um processo seletivo e apenas as ideias que atendam as exigências, visto que a mesma tem caráter inovador e tecnológico, previstas em editais. Todos os anos diversos alunos, professores e comunidade em geral, tem a oportunidade de participar desse edital.

Essa é uma extensão da universidade que prioriza a inovação como caráter de diferencial no mercado atual.

REVISÃO DA LITERATURA

“A criação de novos negócios é uma das causas da prosperidade social, econômica e financeira, na medida em que permite a geração de novos empregos e de oportunidades para a sociedade, além de contribuir para o aumento da competitividade e a eficiência econômica” (SANTOS 2007). A abertura de novas empresas é fundamental para a economia do país, visto que isso gera novos empregos e a comercialização de novos produtos giram a economia cada vez mais. Cada vez mais apresentam-se estudos sobre mortalidade e falência dessas empresas no Brasil, onde se analisa os principais fatores que contribuem para a mortalidade precoce das empresas.

Chiavenato diz que (2008, p. 15), "nos novos negócios, a mortalidade prematura é elevadíssima, pois os riscos são inúmeros e os perigos não faltam." Diante dessa afirmação ele apresenta algumas causas que justificam e as principais são: inexperiência, fatores econômicos, lucros insuficientes e despesas excessivas. Todas essas são causas para que empresas fechem suas portas nos seus primeiros dois anos de funcionamento.

Esses dados foram cruzados com empresas que passaram pelo processo de incubação e percebeu-se que de todas as que passaram pelo processo inteiro, a taxa de mortalidade é reduzida e temos uma fixação no mercado de 95% das empresas.

Isso acontece pois num processo de incubação a empresa aprende desde o principio a como gerir uma empresa, estudando viabilidade de mercado, preferências, fazendo todo um estudo que irá determinar o quanto aquele negócio será aceito pela população da região e facilitará com que a organização se mantenha viva no mercado.

METODOLOGIA

Foi realizado um estudo de empresas que passaram pelo processo de incubação na Universidade Estadual de Goiás onde as mesmas puderam responder perguntas tais como: situação atual no mercado? Saúde financeira da empresa? Se o programa havia ajudado e como ele havia? Através de pesquisa de satisfação com o que foi “ensinado e proporcionado”, com questionários feitos pessoalmente e análise de dados.

Atualmente são 5 empresas que já conseguiram se fixar no mercado, abrindo empresa e comercializando seus produtos, por isso foi possível fazer a entrevista pessoalmente com cada um, onde os mesmos falavam sobre suas experiências com a incubadora e os benefícios que a mesma trouxe para cada um.

RESULTADOS E ANÁLISE

Através da pesquisa realizada pode-se perceber que em todos os casos as empresas estão satisfeitas como que conseguiram absorver e consideram uteis os ensinamentos passados desde o início do processo de incubação. Todas elas ao longo do processo viram muitas coisas que inviabilizava suas ideias, tendo até que modificar a ideia inicial para que a empresa desse certo no mercado. Consideram o programa de incubadoras algo extremamente importante na solidificação da empresa e na viabilização do projeto.

Através disso, consegue-se perceber que a incubação é um processo que auxilia na redução da taxa de mortalidade de empresas no nosso país, ajudando empresários inexperientes a conseguirem se manter no mercado para que possam gerar lucros e contribuir com a economia.

CONCLUSÃO

Através deste trabalho foi possível analisar as causas da mortalidade de empresas e ver os benefícios de se ter uma incubadora na universidade fomentando o empreendedorismo e a inovação, motivando os alunos a terem seu próprio negócio e ensinando maneiras de se manter no mercado. Além disso, a incubadora, fazendo o seu papel, ajuda a movimentar a economia, reduzir desemprego, aumentar o PIB e auxiliar na vida de muitas famílias. Conclui-se então que a mesma obtém um papel extremamente importante e quando pudermos contar com o auxílio de uma para alavancar o tão sonhado negócio devemos investir, pois será um tempo que auxiliará na hora de colocar pra rodar no mercado.



UEG UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE GOIÁS



ESTADO
DE GOIÁS

ANAIS - Seminário de Estágio Supervisionado do Campus Anápolis de CSEH-UEG: as decisões nas políticas públicas nacionais, estaduais e institucionais com reflexos na formação profissional.

10 e 11 de novembro de 2016

REFERÊNCIAS

CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: Dando asas ao espírito empreendedor. 2. ed. São Paulo : Saraiva, 2008.

_____. Programa de incubadoras da ueg: <http://www.proin.ueg.br/>- acesso em 06/11/2016